

O FERRÃO

DIRECTOR—Raul Dorriêo

Redactores e colaboradores—diversos

—Crítica, dá notícia e faz litteratura—

ESCRITORIO: Travessa dos Voluntarios, da Patria n. 6

ANNO II

Guiabá, 13 de Fevereiro de 1927

N. 43

4 DE FEVEREIRO

Mato-Grosso festejou no dia 4 do corrente, o anniversario natalicio do seu grande filho, o illustado Dr. Mario Corrêa da Costa, que sabiamente dirige os nossos destinos na qualidade da Presidente do Estado.

Limitamo nos apenas a felicitar o alto-magistrado pelo motivo acima, porque achamos ainda cedo para dizer algo dos serviços que elle vem prestando ao berço natal, ao Paiz e a humanidade soffredora.

Médico e politico, o amor da liberdade é o seu evangelhario, como a justiça e a lei é a sua bussola.

E Mato-Grosso esculta e confia na sua palavra, porque ao trazar S. Exa. o documento que se insculpe no bronze da nossa historia politica-republicana, terá dito como o grande Wilson num plano identico «Minha honra, está empenhada para a consecução desse objectivo e nada mais é preciso estar empenhado do que ella».

E O FERRÃO leva-lhe o affectuoso abraço de amigo sincero e leal, pela festejada data do seu anniversario natalicio.

«Premido, logo de começo, pela situação politica, que sobreviu do 4 scição profunda do PARTIDO QUE O ELEGERA etc...»
D'A Cruz da 30—1—27

Digamos a verdade;

O Dr. Mario Corrêa da Costa foi o

leito Presidente do Estado, pela TOTALIDADE do eleitorado matogrossense e sem cor politica, como attestam as actas da eleição, existentes na Secretaria da Assembléa Legislativa.

Do topico acima, transcripto d'A Cruz do dia 30 do passado, se evidencia algo ainda predominante, no espirito apaixonado, de um miúdo numero do apagação celestinismo.

Ao chegar á esta capital, aquelle iminento confregão, essa fução já se encontrava num esphacelado dissidio, procurando cada um, de seus designados membros, formar um partido á parte, determinando um avassalhamento geral, que a reduzia em uma desordem completa. Ahi está ainda bem viva na imaginação popular o facto de, ao desembarcar S. Exa. o Sr. Dr. Mario Corrêa no porto desta capital, não ter o celestinismo um membro, sequer para cumprimentá-lo e dar-lhe as boas vindas.

E para que o *finco* não se verificasse de um modo vergonhoso, lançaram raios do commandante geral da Força Publica, collocando-o na vanguarda do esphacelado partido, exclusivamente para discursar, naquello momento sublime em que Mato-Grosso se integralizava no direito, na liberdade, na ordem, na lei e na justiça.

Retornado, o Partido Conservador que com toda sua pujança concorrera as urnas, conservando-se sempre coeso, inabituvel, mantendo-se em completa harmonia, ordem e disciplina invejavel, não só entre os seus directores como entre o seu eleitorado, não chamou a si a gloria do triumpho que alcançara e benemerito governo do Estado.

O illustado noticiariista não andou bem em procurar dar ganho do canas á fução partidaria que já se encontrava toda esphacelada na occasião da eleição do Dr. Mario Corrêa, porquanto elle proprio sabe e reconhece a sympa-

thia e o applauso unanime com que fôra recebida pela população do Estado, a indicação do seu glorioso nome, para o elevado cargo que, com reconhecida illustração, desempenha, cujo resultado foi o pronunciamento geral do eleitorado matogrossense, como então se verificou, no dia de sua aggração nas urnas. Todo noticiariista deve ser imparcial, e perdoo-nos a collega este pequeno reparo, que fazemos, á bem da verdade dos factos.

Somos democratas, convictos, abraçados á carta magna do regimen e portanto, temos a liberdade da procurar ampliar a verdade, a lei, a ordem e a justiça. Porém, se peccamos ao se estarmos enganados com o periodo que encima estas linhas, levando-o á uma incomprehensão, cedemos a mão a palmatoria, mas, queremos, primeiro, q o noticiariista nos diga: qual O PARTIDO QUE ELEGEU O Doutor Mario Corrêa da Costa, Presidente do Estado de Mato-Grosso?

Cap.º Americo Brasil

Em companhia de sua virtuosa esposa e de sua genti filha, seguiu no manhã de 8 do corrente para o municipio de Santo Antonio do Rio-Abaixo no desempenho dos seus sagrados deveres, o nosso querido conterraneo e esforçado companheiro de trabalho, sr. capitão Americo Pinto Brasil, q ha quasi um anno vem exercendo com instantes competencia, o espinhoso cargo de professor publico.

No porto de embarque, compareceram innumerous amigos pessoas graduadas também comparecido o nos-e director com sua dignissima comorte.

Ao nobre amigo e sua d. Família, O Ferrão envia os mais sinceros votos de boa viagem e breve regresso.

Registro do "Ferrão"

FIZERAM ANNOS:

A 2, os nossos prezados amigos, fei Ambrosio Dayde, Propicio Loureiro, e Odorico Rosa.

3, os snrs. Americo Braz Pires e Americo Gomes de Barros.

A 4, o c. Joaquim Corsico e os snrs. Manoel Canavarros, André Anastacio de Souza, André Corsico da Silva e Mizaél Nem.

A 6, a exma. snr. d. Antonietta, carinhosa esposa do major João Maricá.

A 7, o sr. Joaquim Guerra.

A 11, os illustres jovens José e Jary Soares, actualmente residentes na Capital do Estado de Goyaz.

A todos, nossas felicitações.

O nosso distincto amigo major João Bente e sua d. d. esposa d. Aracy Sant'ago de Lima, dignaram-se de nos participar o nascimento da sua primogenita filha Florés Sant'ago de Lima, occorrido á 2 do mês findo.

Felicitemos aos dignos paes, desejando á recém-nascida, toda sorte de venturas e felicidades.

Major José

Antonio Brandão

Completa hoje dia 13 do corrente, o 17º. anniversario do fallecimento do nosso illustre e saudoso amigo, major José Antonio Brandão, extremo esposo da exma. snr. d. Benedicta Emilia Brandão e pae dos nossos prezados amigos, Joaquim Antonio Brandão e José Antonio Brandão, e das exmas. snras. donas, Anna Brandão Silva e Adelma Brandão de Figueiredo.

Paz á sua alma.

DO sr. Silverio Cardoso, Delegado do Serviço de Industria Pastoral em Mato Grosso, recebemos uma attenção circular communicando-nos que em data de 1º do andante, foi installada á Praça 13 de Maio n.º 4, a sede daquelle importante Delegacia.

Agradecemos.

Realizou-se uma tarde de 5 corrente, o enlace matrimonial do nosso prezado amigo sr. Avelino de Arruda Pin

to com a preñada e gentil snrta. Nemeia Serra.

Aos jovens recém-casados, nossos votos de felicidades.

Cedeu a lei fatal da mortalidade, em Poconé, a 30 do passado, o Tote. Cel. Manoel Pereira de Souza.

O extinto era de nacionalidade portugueza, tendo aqui construido familia e advogado no fóro do Estado.

Aos seus parentes, enviamos destas columnas os nossos sentidos pezares.

Entregou sua alma ao Criador no dia 31 do mês findo, o nosso distincto amigo sr. José Anastacio de Figueiredo, digno funcionario dos Correios desta capital.

A sua esposa, filhos, paes irmãos e demais parentes, os nossos vivos sentimentos de pesar.

Após algum tempo de enfermidade pertinaz, evolou-se no dia 9 do corrente para a mansão dos justos, a aluna da veneranda viuva D. Anna Nogueira de Mendonça.

"O Ferrão", compartilhando do profundo golpe que feriu os corações dos seus parentes facillite o nosso companheiro de redacção bacharel João Nunes, envia-lhe destas columnas as suas condolências.

O PÃO

Cuiabá sempre foi a cidade onde as explorações mais tem sido postas em pratica, por não encontrarem o necessario correctivo da parte das autoridades competentes, de modo a ficar a sua população subjugada aos deshumanoes caprichos dos gananciosos da fortuna, nesse abuso inqualificavel da alta do preço dos generos de primeira necessidade e a excessiva diminuição do tamanho do pão. A farinha de trigo não nos tem faltado e tão pouco o preço de cada bolsa não dá razão para que um pão de 30 grammas seja vendido á 200 reis, como estamos verificando.

E' que o padeiro desde a gran

de guerra acostumaram a fazer o pão *ad libitum*, e a população q' soffra de qualquer forma.

Além do exagro do preço, ainda mais a ausencia de azeite, pois, no dia 26 do passado o negociante da rua Candido Mariano, sr. Atamiro Rondón, ao partir um pão, encontrou envolto na sua massa, enorme PEDACO DE CARNE COM CABELLOS !!!

Não sabemos se aquelle snr. levou o facto ao conhecimento da hygiene, o que é certo é que esse serviço está reclamando ás vistas do Sr. Dr. Inspector daquelle departamento da saúde publica. En continuar por essa forma o abastecimento de pão á população da capital, aconselhamos ao povo o fabrico de bolos para melhor conservação da sua saúde e mesmo equilibrar melhor a parcimonia nos gastos.

Com os Correios

Lavamos no conhecimento do Sr. Administrador dos Correios, o facto q' presenciamos no porto desta capital, por occasião da partida do vapor Leu Leu, de terem os encarregados da carga das malas, tirando-as á prala do rio com tanta força, de cima do caminhão que as conduzia, sem o menor cuidado, de modo a resultar por essa forma, a inutilização de qualquer objecto de valor, susceptivel de partir no menor choque.

É para que semelhante brutalidade ou estupidéz não se repita, expomos que o Sr. Administrador prefira essa forma de fazer embarcar as malas.

É o que esperamos.

Anparando a verdade

Devio acerto de serviço, deixamos de publicar no presente n.º, o occorrido em Poconé no Mortuário, o q' lateamos no proximo n.º

Leiam no proximo numero "O Ferrão"

Salta de criterio

NO mercado do 1º distrito estão em actividades os açambreadores, procurando alterar os preços dos gêneros, para se loucarem nos lucros provindo de suas roubalheiras.

Chegamos esse facto deprimemte á ordem e moral daquelle repartição, ao conhecimento do nosso operoso sr. coronel Intendente Geral do Município que, zeloso como é no cumprimento dos seus deveres, não permitirá que tão ridiculo quanto immoral abuso continue em proveito de mais duzia de espertalhões, amparados como estão, pela cega tolerancia do chefe daquelle dependencia publica em prejuizo da população que alli vai procurar o pão de cada dia, para sua alimentação.

Assim esperamos.

Producto lacticinio

Tudo aqui vai descambando para a suprema anarchia, parecendo-nos que ninguém observa a lei que deveria imperar a certos abusos, que a ganancia de individuos ávidos de dinheiro põem em pratica

Ha poucos dias ainda o leite era vendido nesta praça, pelo elevado preço de 1800 ao litro, preço esse já exagerado, apesar da inferioridade de grãos que se está verificando de certo tempo á esta parte.

Agora estamos assistindo a venda daquelle producto lacticinio á 1800, com um acrescimo assim de 400 reis á mais do que se praticava até hontem.

Como não podemos silenciar diante do inqualificavel abuso posto em pratica nesta capital, chamamos a attenção da autoridade a quem compete agir, solicitando-lh'a urgentes providencias sobre o caso.

Precisa-se de meninos activos para vender este jornal.

Paga-se boa commissão.

O CARNAVAL

A completa extincção do movimento selicicos que muito perturbou a ordem publica e a tranquillidade das nossas caras familias, veio trazer para o nosso povo, muito mais antioecção nos folguedos que desde hontem iniciaram-se.

A nossa culta sociedade cuiabana recebeu hontem com um estrondoso baite no confortavel Palace-Hotel, o festejado *Deus Momo*, o rei dos tres grandes e confortaveis dias de folias.

Ao nosso ver, toda a população está apta para os estrondosos folias, pois como é sabido, nós vivemos 362 dias de cada anno, com todas as economias possíveis, para vel-as acabar nos almajados tres dias de grossas fanfarras, isto pois, 362 dias de boas economias e tres de enormes despesas e innumeras loucuras.

E assim é que, nos dias 27 e 28

do corrente e 1.º de Março vindouro, teremos os ouvidos repletos de diferentes sons, tais como: o chocaihar dos guizos, o bum... bam... bam... o tin tin tin, o pan pan pan e o tamboriar, alegre e suave do Zé Pereira, executados pelas maviosas orquestras do Cine, do Zé Gallego e do Ignacio.

Sabemos que ha varios grupos de gentis senhorinhas e de illustres almofadinhas, aliás com ricas phantasias assim como tambem sabemos que, tem um grupo dos celebres "esfriza" composto de Lushomem, Simplicio Chupa-Chupa, Vice-Rei, Maria Barbudi-nho, Suissa-Allemão e outros mais, todos phantasizados de arco e do um *baita perico* na cabeça.

Chamamos a attenção da guarda da cadeia para com esse bando e no mais aguardamos o decorrer dos tres dias de verdadeiras pandegas, para depois dizermos alguma coisa sobre ellas.



Entonce Mané, o Civiriano foi cimbora?
Impô Xandoca, disque ele foi pro Rio incunvidá nho Pedro pra vim fazê xapa sen dele.

—Pô sen Uswaldo num tem xapa?

—Ora cêho, Xandoca é xapa de inieção federa e num é de fotogra

—Cera que nho Pedro vem memo?

—Vem, ele é reivoso prá burro e agora é que ele vae botá toda sua cabencia na xapa sen dele.

—Entonce Mané, nois vae votá nele?

—Quá... nois só vota no dremocáta que noço e num tem ca-fô, nho Pedro num pôde mais se inleito praque botó nome feio no papé telegrapho e num gentio coa resposta do nosso baita xefe.

—Entonce ele vae genê de baicho?

—A'... isto é veio.

—Prque vejo, acabo se duma veis a perrengada?

—Ora se acabo... já se acabo-se. Agora tudo tá quemem lusbishome locangira, praque nho doto Cimpricio aquele que já foi rei, já bateu boca co nho Pedro e disque ficou má memo.

Entonce, pruvia disso, tá tudo memo acabado.

—Coitado de Nho Pedro, praque ele já me curo-me co ca-pece duma toce que disque xama bronquitas. Deus que proteja nho Pedro co nho Civiriano, tá no cêo sen dele.

—Adue Xandoca, inê outra vista.

Expediente*Assignaturas:*

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000
Anúncios—Preços especiais
N. do dia \$200—atrazado, \$300

Todo pagamento será feito adiantadamente.

BREVEMENTE !!!

Uma formidável campanha contra os cafistas e assaltadores da honra alheia.

Previam-se chertas scordões, q' s obagade o momento de suas expurgações da sociedade Cuiabana!

Esperem !!!

Com que devemos acabar

Com as innuméras lampadas queimadas pelas ruas e praças.

Com a falta d' água na penada nosa redacção.

Com a raiva dos celebres açambarcadores, por causa do nosso artigo do n.º passado.

Cuidado... ainda temos mais.

Com as esportezas de um certo sacerdotista

POR QUE SERÁ?

Que até agora ainda não foi entregue á igreja de São Benedicto, um tapete e arcaha e meia de véias de cera, vindo do Rio de Janeiro por intermédio de um reverendo?

Será que tudo isso ficou na Eolo?

Que o padre director do Collegio Salesiano assignatou publicamente os professores Eduardo Carlos Pereira e João Ribeiro?

Que o baizote do seminario, não entregou até hoje os objectos que elle recebeu de um certo doutor na Capital Federal, para um milagroso santo?

Será que já foram vendidos?

Que o Piavussá, não sobre mais a

porta do jardim Alencastro enfrente da Confeitaria?

Que até hoje ainda não sabia o ditto abono para os patriotas do Batalhão da Reserva?

Será que elles não tem direito?

Vende-se o sobrado n. 58 da rua Emancipação.

Trata-se na casa n. 10 da rua f. de Março.

Salão Universal

Este bem montado salão, achase aparelhado a fazer o serviço com todo o asseio, esmero e promptidão, encontrando o mais exigente freguez loções finissimas para as fricções tudo por preços modicos

RUA 13 DE JUNHO, 80

Telep. 200

Atende chamados a domicilio

**A Confeitaria****Cosmopolita**

Na praça Cel. Alencastro

tem o prazer de avisar seus amaveis freguezes que, a qual quer hora, encontram:

Lança-perfume "BODO" de todos os tamanhos, bebidas nacionaes e estrangeiras, bolinhos diversos, conservas e docinhos finissimos, leite, chocolate e muita cousa boa.

Asseio e promptidão

Preços modicos

—Aproveitem rapaziada!!!—

Armazem Ipiranga

de MIGUEL SEROOR

Rua 1.ª de Março n. 8—CUIABA—Telephone n. 93

Completo sortimento de generos do paiz, conservas nacionaes e estrangeiras etc. etc.

Faz entrega a domicilios—Preços modicos

Vendas a dinheiro